A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600 »
Fóra do reino acresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA
IMPRESA CIVILISAÇÃO
Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 12 de Dezembro

Affonso XIII

Está entre nós o monarcha cavalheiroso da nação visinha. O nosso governo apreciando, á justa, a alta significação da régia visita não se poupou a cancelas nem olhou a dispendios para que a recepção em tudo fosse á altura da soberana posição do hospede illustre.

Affonso XIII conta 17 annos. E' por assim dizer uma creança. A doença tem-no perseguido de véras, e sua augusta mãe ao vê-lo hoje ostentar um aspecto de saude vigorosa despena alegre as magoas fartas de innumeros dias da sua vida passada, quando soffreu o assalto da convicção enfrenesiada da morte prematura do filho querido, que devia empunhar o sceptro da nação.

O seu genio popular, chão e humilde, as primorosas qualidades do seu character bondoso, o seu coração naturalmente inclinado a desparzir a flux beneficios sem conta por todos os seus subditos sem preferencia de pessoas nem escolha de classes, tem concorrido que farte para que hoje seja devéras amado por toda a nação hespanhola. Ao vê-lo passar a cavallo ou no seu coche real, nas ruas da capital, os vivas e as saudações irrompem exontaneas de todos os peitos, a que S. M. corresponde com o sorriso da bondade a brincar-lhe nos labios e com a alegria a transverberar-lhe no rosto.

A meu vêr uma das causas que mais tem entravado a installação da Republica no reino visinho é o amor, que quasi raia os lindes do fanatismo, que todo o povo vota ao seu rei. Amam-no entranhadamente, cordealissimamente.

Nos dias em que S. M. se aprestava para fazer a visita a Portugal, soffre o profundo desgosto de receber contrariado a demissão collectiva do seu governo. S. M. vê n'este desaire frustrada para já a viagem planeada e promettida, mas vale-lhe, nas

aperturas criticas da sua situação embaraçosa, Maura, que organisa gabinete, e consegue-se, em horas apenas, o que em occasiões identicas costuma durar dias. E' que Maura, d'uma dedicação provada pelo joven monarcha, não trepidou um só momento em se sujeitar a um sacrificio enorme para manifestar ao seu soberano a veneração que lhe merece e o respeito que lhe consagra.

Está, pois, entre nós o monarcha da fidalga nação hespanhola. E' o chefe d'uma nação que é nossa irmã pelo sangue, pela raça, pela religião e pela fórma de governo, e que no passado, como nós, desempenhou, ao lado da Cruz, uma cruzada benemerita e santa levando ao selvagem a luz bendita da crença e os lampejos da civilisação, e escorraçando das nossas terras a mouraria, que perseguia anossa fé e insultava as nossas crenças.

Se as duas nações, ciosas de sobejo da sua autonomia, viveram em luctas renhidas e prolongadas no passado, *isso* não deve hoje ser invocado como traça indigna de recordar valentias formidaveis, ou heroismos avitos. Não devemos recorrer a estes meios infames para alardear um patriotismo barato, que redundaria em insulto soez e baixamente aggressivo.

Essas victorias e esses heroismos pertencem aos dominios da historia, e a vinla do soberano hespanhol ao nosso paiz deve marcar o inicio d'uma epocha de paz e d'amizade entre os dous povos irmãos, para marcharem ambos á conquista dos mesmos ideaes, negaceados pelos mesmos interesses.

A nossa terra tem dado sempre sobejas provas de hospitaleira. Os nossos hospedes, ao regressarem aos seus paizes, não se tem arreceiado de declarar, sem os viezes da hypocrisia, que sahem de Portugal extremamente penhorados pelo modo altamente significativo como foram tratados.

Eduardo VII declarou-o por mais d'uma vez, promettendo, em virtude da dedicada e penhorante hospitalagem que lhe deram, não ser aquella a ultima visita ao bello paiz do sul.

Fiamos bem que o povo portu-

guez que em requintes de educação não cede a palma a nenhum outro, aproveitará a occasião azada para mais uma vez exteriorisar em acções edificantes os bellos sentimentos que lhe aformoseiam o coração.

E fiamos bem que Affonso XIII extremamente agradecido ao fidalgo tratamento do povo portuguez terá, na sua despedida, para nós palavras captivantes de gratidão e de profundo reconhecimento.

V.

ASSUMPTOS CAMARARIOS

Na sessão ordinaria da semana finda foi apresentada pelo presidente e approvada pela camara uma postura attinente a regular a cobrança do imposto camarario sobre os generos sujeitos ao real d'agua, para maior garantia e fiscalisação da mesma cobrança que por parte da camara, quando a faça directamente, quer por parte do arrematante quando, por arrematação, hajam sido sobrogados os direitos da camara.

A postura sobre o vinho introduzido, vendido ou depositado na área do concelho, approvada por accordo do conselho do districto de II de agosto de 1873, foi agora mandada applicar ao vinagre, bebidas alcoholicas, bebidas fermentadas, azeite de oliveira, arroz nacional descascado, carnes verdes, seccas, salgadas ou por qualquer fórma preparadas que fôrem introduzidos, vendidos ou depositados na mesma área.

Regula-se a fórma do manifesto *provisorio e definitivo* da carne das rezes abatidas no matadouro publico e das que fôrem abatidas fóra d'elle, bem como a do manifesto das carnes salgadas ou mesmo frescas, mórmente de suinos, compradas a particulares ou commerciantes e destinadas á exposição e venda ao publico.

Suppre-se pela postura uma deficiencia que assáz concorria para a má fiscalisação e arrecadação do imposto municipal.

Claro está que a postura agora votada e que vae subir á sancção tutelar só terá applicação quando entre a camara ou o arrematante dos reaes municipaes e o contribuinte não fôr accordada a cobrança do imposto por meio de avença.

Logo que superiormente fôr approvada esta postura será devidamente publicada, afim de entrar em immediata execução.

A lei de 5 de junho do anno corrente ordenava no § 4.º do art. 1.º

que as camaras municipaes do continente do reino, que não necessitassem de percentagens addicionaes ás contribuições directas do Estado para as suas despezas geraes, fossem todavia obrigadas a votal-as para satisfação dos subsidios com que, pelo citado art. 1.º, são obrigadas a concorrer annualmente para o fundo especial de beneficencia publica destinado á defeza sanitaria contra a tuberculose, creado por carta de lei de 17 de agosto de 1899. Pelo quadro annexo á Portaria do Ministerio do Reino de 9 de junho do anno corrente á camara municipal d'este concelho foi distribuida a quota annual de 150\$000 réis.

Reconhecendo os dirigentes do municipio quão grande opposição e celeuma tem levantado as tentativas de lançamento de addicionaes ás contribuições directas resolveu, na sua sessão de 17 de junho ultimo, não votar a percentagem bastante para a producção da quota que lhe fôra distribuida e fazel-a incluir no orçamento ordinario para ser paga pelas receitas geraes do municipio, dando de tal resolução conhecimento á auctoridade superior do districto.

Do Ministerio do Reino, porém, foram dadas terminantes ordens ao Governo Civil que, por sua vez, as transmittiu á camara para que, não obstante a resolução tomada, esta corporação desse immediato cumprimento á disposição do citado § 4.º do art. 1.º da lei de 5 de junho ultimo, sob pena de procedimento legal immediato, no caso de recusa áquellas ordens, e que, apóz a approvação competente, se transmittisse o seu conhecimento á repartição de fazenda para a cobrança respectiva por meio de addicionamento.

En obediencia unicamente ás categoricas ordens dos seus superiores hierarchicos e no intuito de se furtar ao procedimento legal a que podia sujeitar-se, no caso de recusa, que, demais a mais, seria supprida pelas estações tutelares, a camara votou e approvou na sua ultima sessão a percentagem de *um e um quarto* sobre as contribuições directas com destino ao fundo especial de beneficencia contra a tuberculose e d'isso deu immediato conhecimento ao chefe do districto e á repartição de fazenda concelhia.

Com effeito só por obediencia, a que não podia a camara furtar-se em vista d'ordens tão peremptorias, é que pôde relevar-se o acto camarario, pois contra elle brada o preceituado no art. 57.º e § 3.º do art. 69.º do codigo administrativo vigente. No entanto... manda quem pôde... obedeça quem deve sobretudo quando da desobediencia bem algum advenha para o municipio e só possam surgir graves responsabilidades para os dirigentes municipaes.

NOTICIARIO

Capella do Passo

A Meza dos Passos, acaba de v'er concluidos os trabalhos de douramento e pintura da sua capella na igreja Matriz. E' na verdade cr'edor de todos os elogios o empreiteiro, João Thomaz Ferreira, a quem foram confiados os respectivos trabalhos.

Sabemos que a Meza dos Passos, não obstante as grandes difficuldades por que está passando, tenciona inaugurar a capella agora restaurada no proximo dia 25 do corrente. Procurando informações seguras a tal respeito, apuramos o seguinte: A pedido do Ex.^{mo} Abbade, dr. Alberto d'Oliveira e Cunha, a Meza da Irmandade dos Passos deliberou que no dia de Natal, pelas 2 horas da tarde, pouco mais ou menos, se procedesse á benção da sua capella, em virtude de a confraria do S.S. Sacramento se abster por completo da solemnidade a seu cargo. A essa hora, pois, o rev.^{mo} Abbade, acompanhado de todo o clero que para tal fim vae ser convidado, procederá á benção solemne da imagem do Senhor dos Passos e capella, havendo então sermão pelo rev.^{mo} Abbade de Lamas, P.^o Julião Valente. Em seguida cantar-se-ha o *Te-Deum* que será alternado, pela musica e c'oro do clero, e a que presidirá o nosso ex.^{mo} Abbade. No fim será franqueada ao publico a vista da capella.

A despeza com esta inauguração, embora pequena, porque a Meza dos Passos confia no auxilio gratuito de varios elementos que devem contribuir para a solemnidade, é feita unica e exclusivamente pela Irmandade de Nosso Senhor dos Passos.

Honra seja feita á Meza d'esta Irmandade pelo grande melhoramento que se acaba de concluir, dando, com o douramento e pintura agora feitas, vida áquella talha tão rara quão preciosa. A eila se deve o incremento que ultimamente se tem operado na igreja Matriz, pois as Mezas de duas irmandades alli erectas, tomando o seu exemplo, sahiram do velho *ram-ran* e já contractaram o douramento dos seus altares.

Honra lhes seja, pois, repetimos.

Anjinho

Finou-se na quarta-feira um innocente filhinho do snr. João de Pinho Valente, nosso prezado assignante e amigo.

Os responsos de gloria effectuaram-se n'esse mesmo dia á noite, na igreja parochial.

Aos paes do anjinho o nosso peza-me.

Santa Luzia

E' hoje que, como já dissemos, tem logar na igreja matriz a brilhante festividade em honra d'esta milagrosa advogada da vista, que em anno algum teve o luzimento que a briosa commissão agora lhe imprimiu.

Completando a nossa noticia de domingo, temos a acrescentar que é orador n'esta solemnidade o nosso bom amigo reverendo João Gomes Pinto e que, tanto ao arraial que de tarde se effectua se o tempo o permittir, como á missa solemne, assiste a philharmonica «Ovarense».

Bombeiros voluntarios

Já principiaram quarta-feira, na estação do material, as obras para a

adaptação e construção da casa es-queleto, para exercicio dos bombeiros voluntarios.

As obras são executadas sob a direcção do socio activo Manoel Bernardino d'Oliveira Gomes, que as espera concluir antes do fim do mez, para, como já referimos, se fazer a sua inauguração no primeiro de janeiro.

Ensaios

Já entrou a ensaios o precioso drama de Mendes Leal — *O Pedro*, que uma troupe d'amadores tenciona levar á scena por occasião dos festejos do anniversario da instalação dos bombeiros voluntarios.

Os ensaios tem-se feito n'uma sala dos paços do concelho, pelo facto do empreiteiro não ter até agora, como lhe cumpria, completado as obras na nossa casa de espectáculo, para o que chamamos a attenção da digna direcção dos bombeiros voluntarios.

Reaes camararios

Voltam hoje, pelo meio dia, á praça, nos paços do concelho, os reaes camararios sobre os generos sujeitos ao real d'agua, com excepção tão sómente dos que incidem sobre as carnes verdes bovinas, os quaes já foram adjudicados no domingo ultimo ao nosso amigo José Alves Ferreira Ribeiro pela quantia de 1:225\$000 réis.

Chamamos a attenção dos concorrentes e interessados para o que sobre *assumptos camararios* dizemos e informamos relativamente a posturas votadas sobre a cobrança dos reaes.

Ordem Tercelra

Ante-hontem de manhã effectuou-se na capella de Nossa Senhora da Graça, um officio geral com missa por alma dos irmãos e bemfeitores fallecidos. Presidiu o rev.^{do} Commissario P.^o Baptista, e assistiram alguns vogaes da Meza e definidores.

Na ultima sessão do definitorio resolveu se fazer sahir a precissão de cinza no proximo anno, constando-nos que alguns andores serão melhorados, principalmente o de Santa Rosa, que levará pela primeira vez habito e capa de sêda, devido aos esforços da sua digna zeladora.

Juros d'inscrições

Do dia 20 em deante serão pagos na recebedoria d'este concelho os juros d'inscrições, respeitantes ao 2.^o semestre de 1903.

Salão Arabe Authomatico

Na rua de Sant'Anna, está aberto ao publico este salão de recreio, que funciona todas as noites.

Da respectica companhia que alli rabalha é director o snr. Ignacio Pitheiro, que teve a amabilidade de nos nfferecer bilhete permanente para entrada no salão.

Os trabalhos alli effectuados são muito perfeitos e a secção de vistas é muito variado e interessante.

E' um excellentê passatempo que recommendamos aos afficionados.

Notas á lapis

Foi acommetido de um ataque, por

cujo motivo tem guardado o leito, o nosso dedicado amigo—P.^o Antonio André de Oliveira—bemquistto sacerdote, em Ovar.

Inspira alguns cuidados a doença d'este nosso amigo por cujo restabelecimento completo ficamos fazendo votos.

—Em gôzo dos feriados, concedidos aos estabelecimentos scientificos em commemoração da régia visita de S. M. catholica Affonso XIII, tem estado n'esta villa os academicos, nossos patricios, Jayme Amaral, Mario Cunha, Gustavo e Antonio Sobreira, Anthero Cardoso, Antonio dos Santos e Manoel Leite, que hoje regressam a proseguir nas lides escolares.

De regresso da Guarda, já se encontra n'esta villa, completamente restabelecida dos seus padecimentos, com o que sinceramente nos congratulamos, a ex.^{ma} snr.^a D. Barbara Barbosa de Quadros.

—Depois d'alguns dias d'estada entre nós, onde veio de visita a sua respeitavel familia, regressou á Bemposta, na quinta-feira, o nosso dedicado amigo José Barbosa de Quadros.

—Partiu no ultimo domingo para Lisboa, com destino á cidade do Pará, o nosso conterraneo, sr. Antonio Pereira Carvalho.

Feliz viagem e muita felicidade nas terras de Santa Cruz, são os nossos desejos.

—Passou no dia 9 o seu anniversario natalicio o nosso dilecto amigo Joaquim Augusto Ferreira da Silva e hoje passa o do sr. Manoel Antonio Lopes,

Parabens.

Publicações

Recebemos e agradecemos ás em- prezas editoras respectivas as seguin- tes publicações:

Luiz de Camões—O tomo 4.^o d'este monumental e emocionante romance historico de Antonio Campos Junior, editado pela biblioteca illustrada de *O Seculo* em edição de luxo.

—*Maravilhas da Natureza*—Os fasciculos 166 a 170 d'esta esplendida publicação, edição da empreza da historia de Portugal que tão espontaneo escolhimento tem recebido do publico.

—O n.^o 10 da *Liga Naval Portugueza*, boletim official publicado pelo conselho geral, jornal que muito interes- se tem despertado entre os socios de tão util agremiação.

—O n.^o 272 de *O Tiro Civil*, revista de educação physica e de *Sport Nacional*, unica no seu genero entre nós e que rivaliza com as que no estrangeiro se publicam.

—*Encyclopedia das familias*. O n.^o 203 d'esta interessante e apreciavel revista de instrucção e recreio, e litada pela acreditada casa de Lucas & Filho.

E' uma publicação mensal com 80 paginas em typo miudo sendo o mais económica possível: 800 réis annuaes. Rua Diario de Noticias, 93, Lisboa.

Carta d'um parochiano de S. Vicente a uns amigos de Lisboa.

Meus bons amigos:

Se me perguntardes as razões, que me forçaram a inhumar no necrotério do esquecimento e do abandono a *chronica*, responder-vos-hei que não foi nem mais nem menos do que o desejo de cumprir fielmente a missão de que um de vós me incumbiu—fazer-vos semanalmente um succinto relato dos acontecimentos mais salientes da nossa querida terra.

Se alguma vez esta *cartinha* vos faltar nas columnas da *Discussão* não vos queixeis do *Ninguém*, cuja acquiescencia e boa vontade de satisfazer aos vossos desejos vae até ao sacrificio, permitti-me este des-afogo de verdade, queixae-vos, sim, dos dirigentes da *Discussão*, que a revezes tem posto de lado a *chronica* para attender aos numerosos annuncios, que lhes pejam a secretaria.

* Tem feito, nos ultimos dias, um verdadeiro inverno, acompanhado d'um frio de fazer gelar o nariz a uma phoca.

Os caminhos estão intransitaveis, tanta é a lama de que estão repletos. As estradas estão uma desgraça.

O inverno veio interromper os dous lanços d'estrada, que, com fervente actividade, se andavam construindo em Porto d'Egreja e Mouquinho.

N'esta, o aterro que ficou sem calhau, converteu-se n'um lamaçal extremamente perigoso, offerecendo serio obstaculo ao transito publico. Oxalá que o inverno, que nos concentra no interior das nossas habitações, nos não apoquente por muito tempo, e que a breve trecho nos visitem dias de saudoso sol para seccar o referido aterro, afim de que a estrada siga o seu destino no mais curto prazo de tempo.

Não deve esquecer-se que esta estrada de Mouquinho é feita a expensas do nobre filho d'esta terra, ex.^{mo} José Rodrigues d'Oliveira, que antes de se ausentar para essa cidade deixou pagos da sua algebeira 200 metros de calhau britado para *incontinenti* serem applicados n'aquella estrada. Acções d'estas, honram sobremaneira quem as pratica, e edificam quem d'ellas tem conhecimento.

* Acaba de se despedir de capella da Missa de Pastores da nossa igreja o nosso patricio e amigo padre David da Moita e Pinho, da Torre, afim de ir tomar a seu cargo a pastoreação da freguezia de Guetim, no concelho de Villa Nova de Gaya, que por encommendação lhe foi commetida pelo venerando prelado da Diocese.

* Hoje mesmo parte para essa capital, afim de ahi passar a epocha invernosa na companhia dos seus queridos filhos, a ex.^{ma} snr.^a D. Adelaide Sophia da Costa Santos, senhora de acrisoladas virtudes, a quem o nosso povo todo respeita e venera pelo seu caracter cheio de bondade e d'altruismo. Acompanha-a seu ex.^{mo} filho Guilherme d'Oliveira Santos. Que tenham boa viagem, e que nos principios da primavera retornem ao convivio dos admiradores e amigos.

* Esteve aqui, apenas por horas, para acompanhar para essa cidade sua ex.^{ma} esposa D. Joaquina e interessante filhinho Armando, o nosso intimo amigo e conterraneo, honrado commerciante da praça de Lisboa, ex.^{mo} João Fernandes Braga.

A s. ex.^a pedimos nos releve a falta involuntaria de não lhe retribuirmos a amavel visita; serviços inesperados, inherentes ao nosso cargo, não nos permittiram cumprir um imperioso dever.

* Já regressaram a Arouca as Morgadas da Quinta, onde estiveram alguns dias na cobrança e remissão dos fóros, que esta é freguezias limitrophes lhes pagam.

* O estado sanitario da nossa terra não é mau, se bem que, é forçoso confessal-o, nas epochas passadas tem sido muito melhor.

Foge o espaço e o tempo, e não quero fechar esta carta sem lhe fallar dos que nos vão antecedendo na viagem da eternidade.

* No meiado do mez passado finou-se em Mosteirô a veneranda mãe do rev. abbade d'aquella freguezia. Os seus funeraes foram pomposos, e aos officios de corpo presente assistiram 16 ecclesiasticos, presididos pelo rev. Presidente da Camara da Feira.

* Em S. Martinho passou d'este para melhor o octogenario José Gomes, do Lourinhal, pae do rev. Antonio José Gomes. O seu enerro foi muito concorrido de povo d'aquella freguezia e freguezias visinhas. Assistiu a musica de S. Thiago.

Aqui entregou a sua alma a Deus no dia 5 do corrente a filha Maria do snr. Manoel Gonçalves dos Santos, do Corgo. Succumbiu aos estragos da meningite. Tinha apenas 19 primaveras. O seu enterro foi bastante concorrido de pessoas de S. Vicente e de fóra, e no dia 6 morreu o snr. Francisco José de Pinho, pae do snr. Manoel Dias de Pinho, de Pereira. Teve pomposos funeraes, e tócou a musica de S. Thiago.

* Queria estender-me, salvo seja, algo mais, mas receio abusar da vossa paciencia, e por isso vou fechar esta carta, offerecendo-vos, como sempre, os meus limitados préstimos, e desejando-vos uma vigorosa saude, *gosada na companhia de quem vós mais desejardes*, como dizem invariavelmente as cartas dos soldados escriptas semanalmente ás suas mães, que se não fartam de lhes escrever a dar-lhes conselhos, conselhos, conselhos.

* E' verdade, que já me ia esquecendo: bem sabeis que o *Ninguém* não é rico, não assigna jornaes da capital e que não vae ás festas d'el-rei Niño por falta de... de... aquillo com que se compram os melões.

Como qualquer mortal, quer saber o que ahi se passa por occasião dos festejos com que a Lisbia quer receber no seu seio o chefe da nação visinha, e tambem não dispensa uma lembrança, por pequena que seja d'essas festas para mostrar aos amigos. Se não tiverdes mais nada, mandae um ramalheté com uns versinhos para trazer no chapéu.

* Guarda o leito com uma constipação o nosso sympathico e illustre amigo, ex.^{mo} Antonio Alves da Cruz. As suas rapidas melhoras e o seu prompto restabelecimento é o que do imo peito lhe deseja o seu sincero amigo

Ninguém.

Annuncios

Arrematação

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 20 de dezembro proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na praça d'esta villa e na carta precatoria vinda da comarca de Oliveira d'Azeiteis, extrahida da execução hypothecaria que Manoel Ferreira da Silva Brandão, de Cucujães e outros movem contra Antonio Maria Valerio de Sousa Brandão e mulher, d'esta villa, e outros, se ha-de arrematar e entregar a quem mais der acima da avaliação, uma propriedade de casas terreas, com quintal, poço e mais pertencas, sita no Bairro ou largo

de S. Pedro, d'esta villa, avaliada em 460\$000 réis. Para a praça são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 26 de novembro de 1903.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

Francisco E. Camarinha Abragão.
(468)

EDITAL

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Antonio dos Santos Sobreira, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal do concelho d'Ovar, etc.

Faço saber, que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, a contar da affixação d'este edital, para a adjudicação de dois dotes de 100\$000 réis a duas orphãs pobres e honestas, d'esta villa, conforme o respectivo legado instituido pelo benemerito Padre Manoel Eleano Gomes Ferrer.

As concorrentes deverão instruir as petições com os documentos seguintes: certidão d'idade, certidão d'obito do pae ou mãe, ou conjuntamente, d'ambos, e attestado do parochio, confirmado pelo administrador do concelho, d'onde se prove a sua pobreza e honestidade, os quaes serão apresentados na secretaria da Camara, durante aquelle praso, em todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã até as 3 da tarde.

E para constar, se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares publicos do costume.

Ovar e secretaria da Camara Municipal, 30 de Novembro de 1903.

E eu, Abel Augusto de Souza e Pinho, secretario, o escrevi.

Antonio dos Santos Sobreira.

(N.º 469)

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Para o fim do disposto no art. 24.º dos estatutos—eleição dos corpos gerentes—convido pelo presente os socios activos e auxiliares da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa para a respectiva assembleia geral que terá logar no dia 20 do corrente, pelas 12 horas da manhã, na sala das sessões.

Ovar, 10 de dezembro de 1903.

O presidente da assembleia geral,

Pedro Chaves.

Arrematação

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 10 de janeiro de 1904, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na Praça d'esta villa e na execução hypothecaria que João de Oliveira de Pinho, casado, propieta-

rio, da Ponte Readada, move contra Margarida da Silva e marido João da Silva Villa Nova, de Guilhovae, todos d'Ovar, se ha-de arrematar e entregar a quem mais der acima da avaliação uma morada de casas terreas com cortinha de terra lavradia e mais pertencas, sita no logar de Guilhovae de Ovar, avaliada em 1:300\$000 réis.

Para a praça são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 9 de dezembro de 1903.

Verifiquei a exactidão

O juiz de Direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

(470)

ACÇÃO DE SEPARAÇÃO

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Mello corre seus devidos termos uma acção de separação de pessoa e bens em que é auctor Antonio Pereira da Silva tambem conhecido por Antonio da Silva Pereira e ré Maria Jacintha da Costa, conhecida tambem por Maria Jacintha da Costa Pinto, ambos do logar da Estrada de Cima, freguezia de Vallega, d'esta comarca.

Para os effeitos do artigo quatrocentos e quarenta e oito do Codigo do Processo Civil se passou o presente.

Ovar, 11 de dezembro de 1903.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

Luiz de Mello Freitas Pinto.

(471)

DESPEDIDA

Antonio Pereira Carvalho, não podendo, em virtude da sua partida inesperada, despedir-se pessoalmente de todos os seus parentes e amigos, vem fazelo por este meio, pedindo desculpa de qualquer falta involuntariamente commettida e offerecendo o seu limitado prestimo na cidade do Pará.

Ovar, 6 de dezembro de 1903.

"A Internacional,"

A Companhia de Seguros «Internacional» faz publico que, d'ora ávante, tomará seguros das casas de taboas, (palheiros) construidos na praia do Furadouro a todas as pessas que, cumulativamente com esses palheiros, segurem qualquer casa de pedra e cal que possuam n'esta villa.

O premio do seguro é relativamente modico e devem os interessados, que desejem fazer os seus seguros, entender-se com o agente ou correspondente d'esta Companhia em Ovar—sr. Silva Cerveira—na Praça, d'esta villa, o qual lhes fornecerá todos os esclarecimentos de que careçam.

AVISO

Ficam avisados os contribuintes sujeitos ao imposto do real d'agua, de que devem fazer as propostas d'Avenças perante o snr. escrivão de fazenda até ao proximo dia 20.

Ovar, 4 de dezembro de 1903.

O sub-chefe fiscal,

José Raymundo.

Aos Snrs. Particulares

AZEITE DOCE

De Villa Fernando (Beira Alta), com acidez de 8 decimos, vende-se na rua dos Campos, em casa do Malaquias.

Preço de cada almude, 6\$500 réis e de cada canada, que a retalho é a menor porção que se vende, 560 réis.

Experimentem e verão a boa qualidade d'este azeite.

NOVA SERRALHERIA

Francisco dos Santos Brandão participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu, na rua dos Campos, a sua officina de serralheria, onde executa, a preços modicos, toda a obra de sua arte.

Joaquim Ferreira da Silva

(SUCCESSORES)

PRAÇA — OVAR

Vendem-se n'este estabelecimento:

—Notas de expedição para a Companhia Real, de pequena e grande velocidade.

—Relações de juros d'inscripções de 3%, assentamento e coupon.

—Relações de juros de obrigações de 4%, assentamento e coupon.

—Mappas do movimento de deposito de generos sujeitos ao real d'agua.

A SAUDE PUBLICA

ARMAZENS D'AZEITE

Recommenda aos seus freguezes e ao publico em geral os seus azeites finissimos, puros d'oliveira, e das melhores procedencias da Beira e Douro, que vende por preços relativamente baratos.

Joaquim Antonio Lagoncha

OVAR

CASCOS

Vendem-se cascos proprios para envazilhar vinho e azeite, em bom estado.

Tratar com a viuva de Manoel Regueira, do Picôto.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de novembro de 1903

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

HORAS			Natureza dos comboios
S. Bento	Ovar	Aveiro	
MANHÃ	P. 12,32	Ch. 2,16	Tramway
	4,35	5,58	Omnibus
	7,7	8,54	Tramway
	10,9	11,57	Tramway
	11	12,32	Mixto
TARDE	1,58	3,54	Mixto
	4,12	—	Rapido
	4,28	6,33	Tramway
	6,52	8,37	Tramway
	8,25	10,5	Correio

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

HORAS			Natureza dos comboios	
Aveiro	Ovar	S. Bento		
MANHÃ	P. 3,55	P. 4,54	Ch. 6,38	Tramway
	5,21	5,59	7,20	Correio
	—	—	7,30	Tramway
	9	9,52	11,34	Mixto
	10,15	11,14	12,58	Tramway
TARDE	—	2,10	3,55	Tramway
	4,52	5,50	7,42	Tramway
	—	7,50	9,39	Tramway
	8,32	9,28	11,51	Mixto
	9,40	10,9	11,10	Rapido

HISTORIA SOCIALISTA
(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos.—40 réis.

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos.—200 réis.

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

A Formosa Costureira
Coração d'Heroe
Honra por Dinheiro
Victorias do Amor
Vingança de Mulher
As Duas Irmãs
Luctas Intimas
A Hora do Castigo
Esposa e Mãe
Justiça Humana
Duas Mulheres Fortes
Alma de Marinheiro
A Mancha da Familia
Segredo de Familia
Anjo e Demonio
O Livrete do Operario
Corsarios Modernos
Sobre o Abysmo
Luz de Redempção
Dramas de Sangue
A Filha do Forcado
Estatuas vivas.

ALMA PORTUGUEZA
A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico

DE

Faustino da Fonseca

com illustrações

de Manoel de Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

LIBRARIA EDITORA

Guimarães Libanio & C.^a

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

A RAINHA SANTA
(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas mensaes de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

COLLECÇÃO

HORAS DE LEITURA

Publicação mensal
de romances

dos melhores auctores

A 200 réis o volume

PUBLICADOS

IVANHOE—Romance historico de Walter Scott, 4 volumes.

O FRADE NEGRO—Romance de aventuras monasticas, de Clemence Robert, 1 volume.

AS SEMI-VIRGENS—Sensacional romance de Marcel Prevost, illustrado com esplendidas gravuras. (Este romance, tem, em francez, MAIS DE 40 EDIÇÕES) 2 volumes.

A PUBLICAR

A TABERNA—01.º romance, de maior successo, de Emile Zola.

A NA'NA'—Do mesmo auctor.

O FANTASMA—De Paul Bourget.

WERTHER—De Goeth, etc., etc.

BIBLIOTECA INFANTIL
PARA CRIANÇAS

Collecção de contos publicados
sob a direcção da illustre escriptora

D. Anna de Castro Osorio

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada folheto illustrado 60 réis
Cada volume 400 réis

ASSIGNATURA

Anno 12 folhetos ou 2 vol. . . 680 réis
Semestre 6 folhetos ou 1 vol. 340 réis

PAGAMENTO ADEANTADO

EMPRESA DO ATLAS

GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º

—LISBOA—

ATLAS

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE ROBINSON CRUSOÉ

VERSAO LIVRE DO DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . 50 réis

EMPRESA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empresa.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»
—LISBOA—

O MARQUEZ DE POMBAL

Grande romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

—2.ª EDIÇÃO—

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor.

Uma caderneta por semana . . 60 réis
Um tomo por mez 300 réis

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

—LISBOA—

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis
Cada tomo 150 réis

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

IN ILLO TEMPORE

—2.ª EDIÇÃO—

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Coimbra)

POR

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo
Preço 800 réis—pelo correio 870 réis

LIVRARIA CENTRAL

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

—LISBOA—

Ultimas publicações:

Casal do caruncho.—Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite—600 réis.

Sem passar a fronteira.—Viagens e digressões pelo interior do paiz, por Alberto Pimentel. 1 volume de 350 paginas.—500 réis.

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—III. Mulheres Perdidas—IV. Os Decadentes—V. Malucos?—VI. Os Politicos—VII. Saphicas.—Cada volume 500 réis.

Ensaio de propaganda e critica, pelo dr. João de Menezes.—I. A nova phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.

A gíria portugueza.—Esboço de um dicionario de calão, por Alberto Bessa, com prefacio do dr. Theophilo Braga. —1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

O sol do Jordão.—Versos por Albino Forjaz de Sampayo.—1 vol. 200 rs.

A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

MAorte de Christo.

Os Exploradores da Lua, por H. G. Wells. 1 vol. 600 réis.

Arvore do Natal.—Contos para crianças, por Lazuarte de Mendonça, 200 réis.

Q que é a religião? por Leon Tolstoi, 200 réis.

EDITORES—BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

Vinganças de Mulher

(Scenas da descoberta da America)

Romance historico por

D. JULIAN CASTELLANO

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 32 paginas, 40 réis.

Cada tomo mensal em brochura, 200 ra.

Empresa da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25

—LISBOA—

DICCIONARIO
DE
DEMICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis